

TRANSFUSÃO, CONSERVAÇÃO DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES EM PEQUENOS ANIMAIS - REVISÃO DE LITERATURA

Ana Caroline Goulart, Ana Clara Basílio Gaia Godoy, Pamela Siqueira Pereira, Alessandra Alves Souza Abou Hamia, Daniela Santos Silva

Colégio Univap Centro – Técnico Antônio Teixeira Fernandes, Rua Paraibuna, 75, Jardim São Dimas – 12245-020 – São José dos Campos-SP, Brasil, anacgoulart3021@gmail.com, gaia.anagodoy@gmail.com, pamelasiqueira0006@gmail.com, alessandra.souza@univap.br, danielass@univap.br

Resumo

Dentro da medicina veterinária, os métodos transfusionais e a preservação de hemocomponentes são práticas de extrema importância, pois vem crescendo a cada dia, com intuito de recuperar uma deficiência ou disfunção sanguínea. Ao longo do tempo, o sangue armazenado passa por diversas alterações, conhecidas como lesões de armazenamento, que tem a capacidade de comprometer sua qualidade e eficiência se não forem bem monitoradas. Desse modo, o objetivo desse artigo é informar a população sobre os processos de doação, conservação e uso adequado dos componentes sanguíneos. Diante disto, o presente artigo desenvolveu-se a partir de um questionário virtual com o objetivo de avaliar o conhecimento das pessoas sobre a transfusão sanguínea em pequenos animais. Os resultados obtidos revelaram que apenas uma pequena parcela da população já ouviu falar sobre o tema ou viu campanhas relacionadas, indicando a necessidade de maior conscientização e informação sobre a importância desse procedimento na medicina veterinária.

Palavras-chave: Transfusão sanguínea. Pequenos animais. Hemocomponentes.

Curso: Técnico Análises Clínicas.

Introdução

A transfusão de sangue e a preservação de hemocomponentes são essenciais na medicina veterinária, pois se refere a transferência do sangue total, ou de seus produtos, de um indivíduo doador para um receptor, com o intuito de recuperar temporariamente uma deficiência ou disfunção, a conservação adequada de hemocomponentes, como hemácia, plaqueta e plasma, permite que esses recursos estejam disponíveis para transfusões quando necessário, aumentando as chances de sobrevivência e recuperação dos animais, a prática correta dessas técnicas garante que os animais recebam tratamentos seguros e eficazes, minimizando riscos e melhorando qualidade do atendimento veterinário, Barreto (2009).

Segundo uma pesquisa feita por Casari (2012), é crucial que seja feita avaliações cuidadosas dos sinais clínicos e laboratoriais para determinar a necessidade da transfusão e reações adversas podem ocorrer e devem ser monitoradas de perto.

Neste trabalho, foi optado por realizar uma abordagem metodológica baseada em pesquisas bibliográficas e coleta de dados via questionário on-line. A pesquisa bibliográfica foi essencial para fundamentar teoricamente o estudo, permitindo um entendimento aprofundado dos conceitos e práticas relacionados ao tema. Além disso, para complementar a pesquisa teórica, desenvolvemos e aplicamos um questionário, utilizando a plataforma Google Forms.

Este trabalho teve como finalidade conceber informações, esclarecendo conceitos básicos aos tutores de animais domésticos, buscando avaliar os critérios de seleção de doadores investigando as melhores práticas e protocolos para otimizar os resultados clínicos e garantir a segurança dos pequenos animais.

Metodologia

Para avaliar o nível de conhecimento do público em geral, sem formação específica sobre o assunto, foi elaborado um Forms pela plataforma Google e realizada uma pesquisa bibliográfica no período de junho de 2024. Foram utilizados artigos científicos em português e inglês provenientes do Google

Acadêmico e artigos científicos que tratassem sobre transfusão, conservação de sangue e hemocomponentes em pequenos animais. No decorrer da pesquisa para a obtenção de dados qualitativos e quantitativos foi convencionado um questionário pelo Google Forms contendo nove perguntas objetivas com participantes não identificados, conforme a Resolução 510/2016, que diz: “pesquisa de opinião pública com participantes não identificados não necessitam de apreciação ética pelo CEP (Comitê de Ética em Pesquisa)”, por meio de revisões de literatura sobre transfusões sanguíneas em animais domésticos.

Resultados

O formulário contou com o envolvimento de 101 participantes que responderam ao questionário online. Com a pesquisa tornou-se possível compreender o nível de conhecimento dos leitores sobre a transfusão sanguínea em pequenos animais.

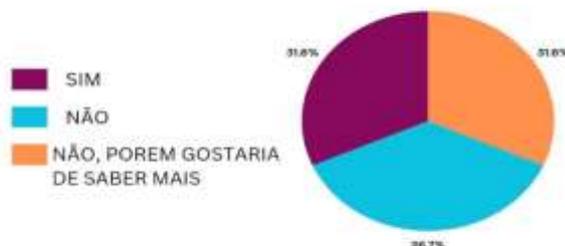
Gráfico 1- Quantas campanhas de doação de sangue em pequenos animais os leitores já presenciaram.



Fonte: As autoras, 2024.

Observa-se uma taxa de respostas negativas no primeiro gráfico de 96% de leitores que nunca viram ou ouviram falar sobre transfusão, conservação de sangue e hemocomponentes em pequenos animais, os resultados demonstraram pouca visibilidade no dia a dia da população, revelando que apenas 4% demonstram conhecimento do estudo aplicado.

Gráfico 2- Porcentagem de leitores ciente a doação de sangue em pequenos animais.



Fonte: As autoras, 2024.

Os dados revelam que uma fração específica dos participantes, mais de dois terços (68,3%) não tem conhecimento sobre o tema, seja por desconhecimento completo ou parcial. Além disso, uma proporção

equivalente (31,6%) manifestou em interesse em obter mais informações sobre a doação de sangue. A baixa taxa de leitores informados reforça a urgência de ampliar o alcance desse conhecimento, essencial para a saúde animal. Portanto, são interessantes estratégias educativas que podem ser fundamentais para aumentar a conscientização das pessoas e estimular a doação, contribuindo para a saúde dos animais.

Discussão

Observa-se uma taxa de respostas negativas de 96% de leitores que nunca viram ou ouviram falar sobre transfusão, conservação de sangue e hemocomponentes em pequenos animais. Os dados indicam que, além de aprimorar os protocolos veterinários, é necessário intensificar as campanhas de conscientização para melhorar a compreensão e apoio à transfusão em pequenos animais. A transfusão sanguínea em animais de pequeno porte é uma prática essencial para garantir a estabilidade hemodinâmica em situações críticas, como anemias severas e grandes perdas de sangue. Segundo Barreto (2009), essa intervenção tem se tornado cada vez mais comum na medicina veterinária, especialmente com os avanços na seleção de doadores e na realização de testes de compatibilidade. Esses progressos permitem minimizar riscos e aumentar a eficácia do tratamento, garantindo melhores resultados para os pacientes. Ademais, os desenvolvimentos de bancos de sangue veterinário têm desempenhado um papel fundamental no aprimoramento das transfusões de animais pequenos. Casari (2012), destaca que a criação de tais bancos possibilita um fornecimento mais regular e seguro de hemocomponentes, essencial para procedimentos de transfusão sanguínea em animais pequenos. Contudo, ainda há desafios a serem enfrentados, como a necessidade de uma maior estruturação desses serviços no Brasil.

Conclusão

A transfusão de sangue e hemocomponentes é um procedimento capaz de salvar vidas de animais, desde que realizada com precisão, técnica e cuidados rigorosos. Todavia, a falta de divulgação sobre os métodos transfusionais em casos de perda de sangue ou falta de hemácias saudáveis na corrente sanguínea dos animais gera uma grande deficiência informativa na população. Com resultado, observamos a importância e a necessidade de divulgar informações para população além de estudos contínuos que explorem novas técnicas de armazenamento e utilização de sangue e seus componentes, garantindo o conforto tanto dos profissionais da área, quanto os animais. Desse modo, será possível ampliar o campo de pesquisas sobre o assunto trazendo uma maior visibilidade e compreensão referente a transfusão e conservação de sangue e hemocomponente em pequenos animais.

Referências

BARRETO, E. P. L. **Transfusão sanguínea em cães: revisão de literatura**. 1.ed. – Mossoró: [s.n.], 2009. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&lr=lang_pt&as_sdt=0%2C5&q=BARRETO+transfus%C3%A3o+sangu%C3%ADnea+em+c%C3%A3es++&btnG=#d=gs_qabs&t=1725065454140&u=%23p%3Dil4vURv32UUJ>.

CASARI, T. M. **Reações transfusionais na clínica de pequenos animais: revisão de literatura**. 2012. Xiii, 41 f., il. Monografia (Bacharelado em Medicina Veterinária) —Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Disponível em: <https://bdm.unb.br/bitstream/10483/4152/1/2012_ThaisaMavignierCasari.pdf>. Acesso em 03/mar/24

Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa gratidão a todos que contribuíram para a realização deste trabalho. Em primeiro lugar gostaríamos agradecer as nossas orientadoras, Daniela e Alessandra que foram de grande ajuda durante o desenvolvimento desse estudo e também agradecer às nossas famílias e amigos que nos encorajaram e foram essenciais ao longo deste projeto. Obrigado a todos.